Campo Grande
capitalnews
O SITE DE NOTÍCIAS DA CAPITAL E DE MATO GROSSO DO SUL
23°C 35°C 12:47:33 Terça-feira, 10 de Novembro de 2026

Fiscalizações

Tribunal de Contas encontra ausências de médicos em unidades de saúde de Campo Grande

Auditores vistoriaram cinco unidades de saúde durante a madrugada; levantamento apontou 14 ausências entre 57 médicos previstos nas escalas

João Gabriel Vilalba
Capital News

Waléria Leite



Agentes do TCE estiveram nas unidades de saúde da Capital fiscalizando horário dos médicos e a qualidade do atendimento

Equipes do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE-MS) realizaram fiscalizações na madrugada desta terça-feira (10) em cinco unidades de saúde de Campo Grande. A ação teve como objetivo verificar as condições de atendimento médico e a presença dos profissionais durante os horários de plantão. A fiscalização integra o Plano Anual de Fiscalização (PAF-2026).

O conselheiro Osmar Jeronymo acompanhou pessoalmente os trabalhos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Joel Rodrigues da Rocha, localizada no bairro Moreninhas.

Outros dez auditores de controle externo do TCE-MS participaram da operação nas seguintes unidades: UPA Aparecida Gonçalves Saraiva, no bairro Universitário; UPA Vila Almeida; UPA Coronel Antonino; UPA Dr. Walfrido Arruda; e UPA Dr. Carlos Vinícius Pistoia de Oliveira, no Jardim Leblon.

Durante a fiscalização, as equipes

Waléria Leite



Agentes do TCE estiveram nas unidades de saúde fiscalizando a qualidade do atendimento

identificaram 14 ausências entre os 57 médicos que deveriam estar de plantão nas unidades. O levantamento apontou seis ausências na UPA do Universitário, onde estavam previstos 11 profissionais; duas na unidade do Coronel Antonino, entre 13 plantonistas; quatro na UPA do Jardim Leblon, também entre 13 médicos; uma na unidade das

Moreninhas, de um total de 11 profissionais; e uma na Vila Almeida, onde estavam previstos nove médicos.

O conselheiro Osmar Jeronymo destacou que as fiscalizações terão caráter permanente, com novas ações para acompanhar a regularidade do atendimento prestado à população nas unidades de saúde da Capital.

“Essas fiscalizações serão rotineiras e não serão esquecidas daqui a 30 dias. Nós vamos cobrar efetivamente a presença dos médicos nas unidades de saúde da Capital, tanto no período noturno como no diurno", afirmou.

A Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande (Sesau) tem prazo de cinco dias úteis para responder ao ofício encaminhado pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul.

CAPITAL NEWS

Siga o Capital News no Google News e acompanhe nossas notícias por lá também.

Seguir no Google News

Siga o Capital News

Receba as principais notícias de Campo Grande e do MS nas redes sociais, onde você estiver.

Ver nossas redes

Viu algo? Conte para a gente

Envie sugestões, fotos, vídeos e reclamações pelo Reportar News e ajude a melhorar a sua cidade e o seu estado.

Enviar pelo Reportar News

Reportagem Especial LEIA MAIS